



311269 - A humanidade dos Profetas

Pergunta

Em Sua sabedoria, Allah, exaltado seja, fez dos Profetas seres humanos que comiam e bebiam, e os protegeu de qualquer doença que pudesse degradar o estatuto deles, como lepra e outras semelhantes, para que fossem um exemplo para a humanidade, explicando-lhes os ensinamentos da religião. É possível, no caso deles, por serem humanos, que pudessem soltar gases e coisas do tipo com o propósito de explicar as normas islâmicas sobre tais assuntos?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Em primeiro lugar:

A humanidade dos Profetas e sua vulnerabilidade a doenças, fome, flatulência e coisas do tipo é um assunto sobre o qual há consenso entre os muçulmanos, e também está declarado no texto do Alcorão. Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“O Messias, filho de Maria, não é senão um Mensageiro; antes dele, com efeito, os outros Mensageiros passaram. E sua mãe era veracíssima. Ambos comiam alimentos como os demais. Olha como tornamos evidentes, para eles, os sinais; em seguida, olha como se distanciam destes.” [Al-Ma'idah 5:75]

“Seus Mensageiros disseram-lhes: ‘Certamente, não somos senão mortais como vós, mas Allah faz mercê a quem quer, entre Seus servos. E não é admissível que vos façamos chegar uma comprovação senão com a permissão de Allah. E que os crentes, então, confiem, em Allah.’” [Ibrahim 14:11]

“Dize, Muhammad; ‘Sou, apenas, homem como vós; revela-se-me que vosso Deus é Deus Único.



Então, sede retos com Ele, e implorai-Lhe perdão.’ E, ai dos idólatras.” [Fussilat 41:6]

Ibn Taimiyah disse: Os Profetas eram vulneráveis a doenças, fome, esquecimento e coisas semelhantes, de acordo com o consenso acadêmico.

Fim da citação de *ar-Radd ‘ala al-Bakri* (1/306).

Os Profetas eram apenas humanos, como quaisquer outros humanos, e acontecia com eles o que acontece com todos os humanos. Assim, eles adoeciam, sentiam fome, às vezes esqueciam coisas, e assim por diante. Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“Seus Mensageiros disseram-lhes: “Certamente, não somos senão mortais como vós, mas Allah faz mercê a quem quer, entre Seus servos...” [Ibrahim 14:11].

Allah, exaltado seja, disse a respeito de Jó (que a paz esteja sobre ele):

“E menciona Nosso servo Jó, quando chamou por seu Senhor: “Por certo, Satã tocou-me com quebrantamento e castigo.” [Saad 38:41]

E Jó, quando chamou a seu Senhor: “O mal tocou-me, e Tu és O mais Misericordioso dos misericordiosos!” [Al-Anbiya’ 21:83].

E Allah, glorificado e exaltado seja, nos diz que os Profetas tiveram esposas e filhos (interpretação do significado):

“E, com efeito, enviamos Mensageiros, antes de ti, e fizemo-lhes mulheres e descendência...” [Ar-Ra’d 13:38].

De fato, eles costumavam comer e passear pelos mercados, como Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“E não enviamos, antes de ti, Mensageiros, sem que, por certo, comessem o mesmo alimento e andassem pelos mercados...” [Al-Furqan 25:20].



Allah, glorificado e exaltado seja, nos diz que Adão (que a paz esteja sobre ele) se esqueceu (interpretação do significado):

“E, com efeito, recomendamos, antes, a Adão não comesse da árvore, mas ele o esqueceu, e não encontramos, nele, firmeza.” [Ta-Ha 20:115].

E Ele, exaltado seja, nos fala de Moisés (que a paz esteja sobre ele) e seu servo:

“E, quando atingiram ambos a junção dos dois mares, esqueceram seu peixe...” [Al-Kahf 18:61].

Todos esses atributos destacam a humanidade dos Profetas e indicam que eles eram vulneráveis às mesmas coisas que todos os outros seres humanos são, com a diferença de que receberam a revelação, como Allah, exaltado seja, instruiu Seu Profeta a nos dizer:

“Dize: “Sou, apenas, um mortal como vós; revela-se-me que vosso Deus é Deus Único...” [Al-Kahf 18:110].

O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Eu sou humano como vós. Eu me lembro como vós se lembrais e eu esqueço como vós esqueceis.” Narrado por Muslim (572).

Fim da citação de *Al-Mawsu'ah al-'Aqdiyyah* (4/39).

Em segundo lugar:

Sem dúvida, o fato de os Mensageiros serem humanos implica necessariamente que eles possuíam características inerentes a qualquer ser humano, ou seja, comiam, bebiam, dormiam, casavam e tinham filhos. Eles precisavam do que todos os humanos precisam: comida, bebida e a eliminação de resíduos, como acontece com todos os humanos, já que esse é o resultado inevitável ao comer e beber.

“E não enviamos, antes de ti, senão homens, aos quais fizemos revelações. - Então, interrogai os sábios da Mensagem, se não sabeis. E não fizemos deles corpos que não comessem alimentos, e não foram eternos.” [Al-Anbiyaa' 21:7-8].



Da mesma forma, eles nasceram como os humanos nascem; tiveram pais e mães, tios e tias paternos, tios e tias maternos; casaram-se e tiveram filhos:

“E, com efeito, enviamos Mensageiros, antes de ti, e fizemo-lhes mulheres e descendência...” [ar-Ra’d 13:38].

Uma das implicações disso é que eles precisavam expelir excreções, ou seja, urina, fezes e similares.

Isso é mencionado nos ahaadith que falam sobre purificação e impurezas menores; esses assuntos são tão conhecidos que não há necessidade de mencioná-los aqui.

Um exemplo é o relato narrado por Muslim em seu *Sahih* (271) de Anas ibn Malik, que disse: O Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) ia a um lugar isolado para se aliviar, e um menino como eu levava um recipiente com água, e ele se limpava com a água.

No *Sahih al-Bukhari* (156) é narrado por Abdullah ibn Mas’ud (que Allah esteja satisfeito com ele) que o Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) foi a um lugar isolado para atender às necessidades fisiológicas e me instruiu a trazer três pedrinhas, achei duas e procurei uma terceira, mas não a encontrei. Então, peguei um pedaço de esterco e o trouxe para ele. Ele pegou as duas pedrinhas e jogou o esterco fora.

E Allah sabe mais.